



**INSTITUTO FEDERAL**  
**GOIÁS**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

**RELATÓRIO PARCIAL – 2018/2**  
**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

GOIÂNIA-GO

2019/1



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

## 1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica [pelo acadêmico residente], acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando [o preceptor] e orientada por um docente da sua Instituição Formadora [docente orientador].

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da CAPES compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

Tem por objetivos: aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de

professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O programa, lançado em abril de 2018, selecionou as IES por meio do Edital público nacional n.º 06/2018/CAPES. As IES selecionadas, como o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), apresentaram projetos institucionais de residência pedagógica, incluindo ações de colaboração com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

No Programa de Residência Pedagógica são concedidas as seguintes modalidades de bolsa:

**Residente:** para discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5º período, no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais);

**Coordenador Institucional:** para docente da IES responsável pelo projeto institucional de Residência Pedagógica, no valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais);

**Docente Orientador:** para o docente que orientará o estágio dos residentes estabelecendo a relação entre teoria e prática, no valor R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais);

**Preceptor:** para o professor da escola de educação básica que acompanhará os residentes na escola-campo, no valor de R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais).

Conforme preconizado no Edital n.º 06/2018/CAPES, o Programa de Residência Pedagógica terá duração de 18 meses compreendendo três etapas importantes para a integralização das 440h [obrigatórias] para os residentes: processo de ambientação, processo de imersão e intervenção pedagógica, e, processo de finalização.

## 2 O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO IFG

O Projeto Institucional do PRP/IFG<sup>1</sup> foi aprovado integralmente, conforme resultado final divulgado pela CAPES em 1º de agosto de 2018. O projeto destaca que a concepção dos cursos de Licenciaturas do IFG favorece a formação inicial de professores para atuarem em espaços formais e não formais, inter-relacionando os eixos pesquisa, ensino e extensão, e têm como objetivo geral aperfeiçoar a formação profissional do(a) futuro(a) docente para o ensino.

Como objetivos específicos, detalha:

- aproximar o(a) licenciando(a) à realidade na qual atuará, possibilitando confrontos e paralelos entre o real vivido nos espaços educacionais formais ou não formais e o apresentado pelas concepções de ensino-aprendizagem, docência e trabalho escolar na escola-campo;
- fortalecer o campo da prática por meio do desenvolvimento de projetos;
- ampliar o repertório teórico e prático para análise e compreensão dos contextos onde a prática docente será realizada, por meio da observação, da semi-regência e da regência;
- favorecer o desenvolvimento da postura profissional, ética, autônoma e reflexiva para o exercício da docência;
- aproximar o(a) licenciando(a) de contextos educacionais, nos quais a inclusão de alunos(as) com necessidades específicas de aprendizagem esteja em construção;
- diagnosticar dificuldades no ensino e na aprendizagem escolar;
- estreitar as relações entre Instituição de Ensino Superior e escolas públicas de ensino básico;

---

<sup>1</sup> Programa de Residência Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

- promover processos formativos aos(às) professores(as) orientadores(as), preceptores(as), licenciandos(as), discentes da escola-campo e demais membros envolvidos com a comunidade acadêmica.

O projeto institucional possibilita a aproximação com a escola-campo e é imprescindível a vivência profissional para consolidar o aporte teórico construído ao longo do currículo, nos estágios, na Prática como Componente Curricular e nas atividades complementares.

Neste contexto, os subprojetos buscam favorecer o desenvolvimento do licenciando(a) por meio do exercício da prática docente na escola-campo valendo-se de observação de campo, da semi-regência e da regência, da construção de projetos e da coleta de dados para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas.

A articulação entre as áreas dos subprojetos e seus respectivos núcleos, tem por objeto a concepção de formação inicial de professores no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, o diálogo entre os projetos pedagógicos dos cursos e os projetos políticos pedagógicos das redes públicas de ensino, tomando por referência o desenvolvimento da práxis docente no contexto da formação dos residentes, preceptores, docentes orientadores e coordenação institucional.

Além disso, o projeto institucional do PRP/IFG pode auxiliar no aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado dos cursos de licenciatura da IES. Neste sentido, o estágio deve estar em constante atualização e entendemos que o projeto institucional possibilitará uma dinamicidade na reformulação e na adequação das práticas docentes, da concepção de estágios e do fortalecimento do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

O olhar do(a) estudante da escola-campo, do(a) preceptor(a), do(a) residente e do(a) docente orientador(a) em consonância com as demandas e as normas em vigor, possibilitará uma articulação mais rápida e precisa sobre as reflexões e as decisões a respeito da prática docente e sobre a necessidade de atualizar e modernizar a matriz curricular e os planos de ensino dos cursos de

Licenciatura. Por conseguinte, o subprojeto poderá auxiliar no debate, no fortalecimento e no melhor desenvolvimento dos estágios curriculares supervisionados.

### 3 INDICADORES DO PRP/IFG

Estes indicadores mostram as ações a serem desenvolvidas no período da execução do PRP/IFG – compreendido no período de 14/08/2018 a 14/01/2020.

**Quadro 01 - Indicadores PRP/IFG**

<b>Indicador</b>	<b>Descritor</b>	<b>Resultado(s) Esperado(s)</b>
<b>Curso de Formação dos Preceptores</b>	Realizar o curso de 40h com todos os preceptores selecionados	Envolvimento dos preceptores no programa; Elaboração de Memorial sobre o curso realizado
<b>Elaboração do Plano de Trabalho dos Residentes</b>	Os preceptores, em parceria com os docentes orientadores, deverão orientar os residentes na elaboração dos seus planos de residência	Elaboração do Plano de Trabalho dos Residentes
<b>Orientação e acompanhamento permanente dos Residentes</b>	Os docentes orientadores deverão orientar e atender os residentes quanto ao programa e o seu desenvolvimento	Orientação e atendimento permanente aos residentes
<b>Formação Continuada dos Preceptores</b>	Realizar a formação contínua dos preceptores envolvidos no programa, em cada núcleo, por meio de reuniões periódicas, rodas de conversa, colóquio e seminários	Formação continuada dos preceptores; Elaboração semestral de relatório destacando o desenvolvimento do programa e da formação continuada
<b>Acompanhamento dos Preceptores</b>	Acompanhamento dos preceptores, pelos docentes orientadores, no desenvolvimento do programa	Integração entre docentes orientadores e preceptores; Desenvolvimento do programa dentro do planejado



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

<b>Integração IES e Escolas-campo</b>	Realizar momentos de integração entre a IES e a escola-campo	Realização de reuniões, grupos de estudo e discussão entre a IES e a escola-campo
<b>Articulação da IES com as Redes Públicas de Ensino</b>	Promover a articulação entre a IES e as secretarias de educação, objetivando a busca de melhorias no desenvolvimento do programa e a elaboração de ações interinstitucionais.	Busca de melhorias para o processo ensino-aprendizagem nas redes públicas de ensino, por meio do programa; Elaboração de ações interinstitucionais.
<b>Seminários Formativos Integrados</b>	Realizar dois seminários formativos integrados, por subprojeto e por núcleo, objetivando a integração da IES com a escola-campo, a socialização e o debate sobre o programa e a avaliação das ações realizadas pelos docentes orientadores, preceptores e residentes.	Realização de dois seminários formativos integrados; Elaboração e apresentação de relatório semestral.
<b>Seminário Institucional de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica</b>	Realizar no 18º mês de desenvolvimento do programa, o seminário institucional objetivando a integração entre o PIBID, Residência Pedagógica, respectivos cursos de licenciaturas, escolas-campo e redes públicas de ensino. O seminário visa a apresentação dos relatórios finais e artigos científicos produzidos pelos envolvidos no programa.	Realização do Seminário Institucional; Apresentação dos relatórios finais e artigos científicos.

Fonte: Projeto Institucional PRP/IFG, 2018.

Estes indicadores apresentam, no geral, as possibilidades de desdobramentos de diversas ações no transcurso do desenvolvimento do programa, avançando, especialmente, no que tange à formação do residente, a inter-relação IFG e escolas-campo, além do diálogo formativo permanente entre os sujeitos envolvidos neste processo.

#### **4 ORGANIZAÇÃO DO PRP/IFG**

O Programa de Residência Pedagógica está ligado à Pró-Reitoria de Ensino do IFG, integrando os Projetos e Programas desta instância, e subordinado à Diretoria de Políticas em Educação Básica e Superior. Tem por estrutura: a Coordenação Institucional do programa, Docentes Orientadores dos subprojetos/núcleos, Preceptores das escolas-campo, e os Residentes. As funções de cada partícipe listado é parte integrante do Edital n.º 06/2018/CAPES.

No âmbito do PRP/IFG, seis subprojetos foram selecionados conforme Edital n.º 06/2018/CAPES e estão em pleno desenvolvimento:

**Quadro 02 – Subprojetos, Núcleos e Participantes do PRP/IFG**

<b>Subprojeto</b>	<b>Câmpus/Núcleo do IFG</b>	<b>n.º de Docentes Orientadores</b>	<b>n.º de Preceptores</b>	<b>n.º de Residentes</b>
Biologia	Formosa	1	3	24
História	Goiânia	1	3	28
Língua Portuguesa	Goiânia	2 <sup>2</sup>	3	28
Matemática	Goiânia	1	3	30
Química	Itumbiara	1	3	28
	Luziânia	1	3	30
Sociologia	Formosa	1	3	26
Totalizações		8	21	194

Fonte: Projeto Institucional PRP/IFG, 2018.

As atividades do PRP/IFG tiveram início no dia 14/08/2018, após autorização da CAPES. As primeiras ações foram: inclusão das escolas-campo na Plataforma Freire; diálogo com as redes públicas de ensino [secretários de educação, gestores, coordenadores pedagógicos e professores]; curso de capacitação dos Preceptores das escolas-campo, e início da ambientação dos

<sup>2</sup> Uma Docente Orientadora é voluntária não bolsista.



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

residentes, nas respectivas instituições para as quais foram direcionados pelos docentes orientadores.

## **5 ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PRP/IFG – 2018/2**

A partir do dia 14/08/2018, foi colocada em prática a execução do Projeto Institucional do PRP/IFG. Nos dois primeiros meses [agosto e setembro], as ações se voltaram para o curso de capacitação dos Preceptores das escolas-campo, e a preparação e orientação dos Residentes para o desenvolvimento do programa, além da elaboração do plano de trabalho de cada Residente.

No período de setembro a dezembro de 2018, o processo de ambientação dos Residentes foi desencadeado, e neste ínterim, conforme indicador do Projeto Institucional, três Seminários Formativos Locais foram realizados.

O primeiro Seminário Formativo Local abrangeu os subprojetos de Biologia e Sociologia, ambos do Câmpus Formosa. O seminário teve por estrutura a palestra: O Programa de Residência Pedagógica no IFG e sua inter-relação com as redes de ensino: desafios e possibilidades (Prof. Dr. Cleberson Pereira Arruda – Coordenador Institucional do PRP/IFG); os relatos: Diálogos Abertos: Preceptoría no PRP/IFG; A voz dos/as Residentes: Experiências nas escolas-campo e diálogos formativos. Foi realizado no dia 26/11/2018, e contou com a participação dos acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Biologia e Sociologia do Câmpus Formosa, além dos gestores e coordenadores das escolas-campo. A organização do seminário foi realizada pelo docente orientador do subprojeto de Biologia, Prof. Dr. Marcos Augusto Schlieve, em parceria com a Profa. Dra. Luciana Campos de Oliveira Dias, docente orientadora do subprojeto de Sociologia.



Foto 01: Equipe PRP/IFG – Subprojetos: Biologia e Sociologia – Câmpus Formosa



Foto 02: Subprojeto: Biologia – Câmpus Formosa



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL



Foto 03: Subprojeto: Biologia – Câmpus Formosa



Foto 04: Subprojeto: Biologia – Câmpus Formosa



**INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL**



Foto 05: Subprojeto: Sociologia – Câmpus Formosa



Foto 06: Subprojeto: Sociologia – Câmpus Formosa



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL



Foto 07: Subprojeto: Sociologia – Câmpus Formosa

O Seminário Formativo Local do subprojeto de Química, núcleo do Câmpus Luziânia, ocorreu no dia 28/11/2018. A organização do seminário esteve a cargo do Prof. Dr. Diego Arantes Teixeira Pires, docente orientador do respectivo núcleo. Por meio de um diálogo formativo, o Coordenador Institucional do PRP/IFG, Prof. Dr. Cleberson Pereira Arruda, falou sobre o Programa de Residência Pedagógica no IFG e destacou os desafios deste programa e o seu impacto na formação inicial e continuada de docentes da Educação Básica. Após a exposição, preceptores e residentes das três escolas-campo do núcleo, expuseram suas experiências no âmbito do programa. Participaram do seminário: acadêmicos do curso de Licenciatura em Química do Câmpus, os residentes, preceptores e gestores das escolas-campo.



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL



Foto 08: Equipe PRP/IFG - Subprojeto: Química – Câmpus/Núcleo Luziânia



Foto 09: Subprojeto: Química – Câmpus/Núcleo Luziânia



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL



Foto 10: Subprojeto: Química – Câmpus/Núcleo Luziânia



Foto 11: Subprojeto: Química – Câmpus/Núcleo Luziânia



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

O núcleo de Química do Câmpus Itumbiara, realizou o Seminário Formativo Local no dia 03/12/2018. Na abertura do evento, a Diretora do Câmpus, o Chefe de Departamento das Áreas Acadêmicas e a Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química, falaram sobre a relevância do evento e importância do programa no processo formativo dos licenciados. Em seguida, o Coordenador Institucional do PRP/IFG, Prof. Dr. Cleberson Pereira Arruda, palestrou sobre o Programa de Residência Pedagógica no IFG e apontou as possibilidades e desafios no contexto da implantação e desenvolvimento de um programa relevante na inter-relação entre a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica. Após sua exposição, a Profa. Dra. Marlene Ribeiro da Silva Graciano, docente orientadora do núcleo, conduziu as falas dos preceptores e residentes das três escolas-campo do núcleo.



Foto 12: Equipe PRP/IFG - Subprojeto: Química – Câmpus/Núcleo Itumbiara



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL



Foto 13: Subprojeto: Química – Câmpus/Núcleo Itumbiara



Foto 14: Subprojeto: Química – Câmpus/Núcleo Itumbiara



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL



Foto 15: Subprojeto: Química – Câmpus/Núcleo Itumbiara

## 6 ATIVIDADES E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS NO PRP/IFG – 2019/1

O primeiro semestre de 2019 tem por ações importantes, na consecução do programa:

- I- o início da semi-regência por parte dos Residentes, incluindo o planejamento de aulas, elaboração de intervenções/projetos didático-pedagógicos;
- II- a continuidade na formação dos Preceptores e a realização de atividades na inter-relação entre o IFG e as escolas-campo;
- III- o auxílio financeiro de custeio das ações, por meio da CAPES, conforme divisão por subprojeto/núcleo/número de residentes;
- IV- a realização do Seminário Formativo Institucional.

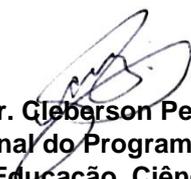


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
DIRETORIA DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

O Seminário Formativo Institucional será realizado em junho/2019 e tem por objetivo fulcro, a integração e socialização das atividades e ações desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e no Programa de Residência Pedagógica (PRP), no âmbito do IFG, e a preparação dos dois projetos para a realização do Congresso Institucional de Formação Inicial e Continuada de Docentes, com previsão de realização em dezembro/2019.

Este é o relatório parcial.

Em Goiânia-GO, aos 15 dias do mês de fevereiro de 2019.

  
**Prof. Dr. Gleberison Pereira Arruda**  
**Coordenador Institucional do Programa de Residência Pedagógica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás**  
**PORTARIA N.º 922, DE 13 DE ABRIL DE 2018**